

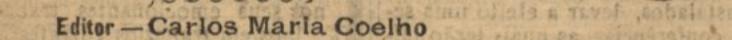
A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Pedutor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.208

Sexta feira, 3 de Novembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º O Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa * Telefone 5339-0

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Fala-se na queda próxima do governo. O outro que lhe vier a suceder, será igual senão for pior. Todos os governos vivem para oprimir os que trabalham

Uma medida necessária

<p

Uma vitória do sindicalismo

Realizou-se na Figueira da Foz a sessão inaugural do Sindicato dos Ferroviários da Beira Alta

FIGUEIRA DA FOZ, 31.—Na véspera da Sociedade 10 de Agosto reuniu os ferroviários da Beira Alta, com o intuito de fundarem o seu sindicato.

Presidente Manuel Saravia, secretariado por Jacinto dos Santos e António Mendes.

Foram lidas muitas saudações do pessoal, vindas de muitos pontos da linha, manifestando-se em tódas elas um grande desejo para que o sindicato se forme.

Jacinto dos Santos procedeu à leitura do relatório dos delegados ao Congresso Ferroviário, que foi aprovado por unanimidade.

Mário Castelhano, da Federação Ferroviária, pronunciou um vibrante discurso fazendo salientar a necessidade da solidariedade na vida, apontando numerosos exemplos, e fazendo ressaltar o seu valor na luta social. Por essas razões, os ferroviários da Beira Alta devem imitar a restante família ferroviária, sindicando-se, porque só assim podem fazer vingar as suas reclamações.

Apela para os Ferroviários da Beira Alta no sentido d'estes darem o seu apoio à Federação Ferroviária, expondo largamente o valor desta organização.

Miguel Correia, que fala em nome da Federação Ferroviária, saúda os ferroviários da Beira Alta, em nome dos de Sul e Sueste que ele ali representa.

Elogia a decisão tomada pelos ferroviários da B. A. em sindicando-se, encarecendo, com sólida argumentação o significado social de semelhante iniciativa. Todos se devem agrupar em volta da sua associação pois só na solidariedade dos esforços está a chave que abre o caminho a tódas as resoluções vitoriosas. Numa época tan convulsiva, como a que se atravessa, dentre tódas as classes, só à dos trabalhadores assiste o direito de lutar pelas suas justissimas reivindicações pois a elas lhe assiste, amplamente, razão. Mas, para ela conseguirem impôr-se, é necessário que seja uma força bem constituída e organizada.

Ataca a maneira rotineira, como nalguns pontos do país, se encaram os fenómenos sociais, não faltando quem

Uma recusa intolerável

Lavra grande agitação entre os ferroviários do Sul e Sueste contra os que pretendem esbulhá-los

Lavra grande indignação entre os ferroviários do Sul e Sueste pela ofensiva vigorosa que tomaram contra os seus interesses, pretendendo amesquinhá-los e prejudicá-los. E' sempre do alto que parte o incitamento a todos os gestos de revolta, visto que ninguém está agora disposto a deixar-se esbulhar, vilipendiá-los e tiranizar por qualquer ânimo e insignificante titer ministerial.

Passamos a reproduzir alguns trechos do manifesto editado pelo Sindicato Ferroviário do Sul e Sueste:

E' neste momento em que se especula com os Caminhos de Ferro do Estado, querendo-os considerar uma ministratura dos Transportes Marítimos do Estado, que o Governo vem provocar a revolta do pessoal, que tem bem provado a todos os esplendorosos do trabalho dos ferroviários e de todos os trabalhadores, que são os únicos que ainda aguentam esta coisa exequista e bem complicada, que já teria sido absorvida pelas patentes da finança e do alto comércio se o produto do trabalho manual e intelectual dos que não vivem da exploração financeira, não tivesse conseguido produzir o suficiente para evitar o descalço.

Não pode ser. O Governo não pode sujeitar o Sul e o Norte do País às contingências dum quase paralisação de transportes, que lhe custará mais cara e será mais dispendiosa do que as insignificantes reclamações apresentadas e que se referem ao pessoal jornaleiro, aos auxiliares da via e a quantos mourjam o pão diário em labuta constante com uma situação económica penosa e infusa.

Por sua parte os ferroviários tecem de reagir.

Pense o Governo e saiba inteligentemente atender imediatamente os ferroviários do Estado, não pondendo em cheques os dirigentes técnicos dos Caminhos de Ferro e até o próprio ministro do Comércio.

Ainda é tempo de prevenir, porque mais tarde tentar remediar será loucura.

As resoluções das assembleias serão claras e energicas e todos os ferroviários atingidos terão de movimentar-se protestando contra a recusa do Governo.

Que todos possam aguardar as resoluções das assembleias do Barreiro porque não podem os ferroviários ficar na situação em que estavam.

E' tempo de reconsiderar. Reconsiderar o Governo, porque não sendo os Caminhos de Ferro do Estado uma repartição dos Transportes Marítimos, encontrará mais vantagens em atendê-los imediatamente do que em lhes recusar o que já estava. . concedido.

Doença suspeita

Está rigorosamente isolado o quartel dos telegrafistas de campanha

No quartel dos telegrafistas de campanha na Ajuda, deu-se um caso de doença suspeita que vitimou um soldado. Para o hospital do Régio foram transferidos dois soldados por se suspeitar que estivessem contaminados da mesma doença.

Entretanto, foram dadas ordens rigorosíssimas, não permitindo a saída ou entrada de quem quer que seja encontrando-se também dentro do quartel o respectivo comandante.

Para exercer essa vigilância, foram estabelecidos sete postos, onde estão de sentinela outros tantos soldados de cavalaria 2, encontrando-se esses postos situados em redor do quartel e a uma distância não inferior a 50 metros, não sendo permitido, sequer, que as sentinelas se aproxímem do edifício.

O carro do posto de desinfecção pública tem andado a transportar as roupas e enxergas, para serem convenientemente desinfetadas.

VELADA SOCIAL

Em benefício da escola da Secção Sindical de Palma e Arredores, do S. J. da Construção Civil, efectua-se amanhã uma velada social, na qual tomarão parte o Grupo Dramático Nova Aurora e a Troupe de Bandolinistas do Grupo Excursionista 3 de Outubro.

Subirão à cena o drama João Corta Mar e a comédia Hotel Modelo. Haverá um acto de variedades e outro de prestidigitador por António Ferreira. Os poucos bilhetes que restam encontram-se à venda na sede daquela secção.

Festa de solidariedade

Como temos noticiado, realiza-se no domingo, 5 de outubro, a récita promovida pelo Sindicato Único da Construção Civil, a favor da viúva e filho do falecido camarada Francisco Rodrigues Aparício, que em vida prestou relevantes serviços à organização operária razão porque a comissão organizadora espera que a solidariedade dos camaradas se não faça esperar, adquirindo os poucos bilhetes que ainda restam em poder do continente na sede do sindicato, calçada do Combro, 38-A, 2.

Convida-se a Comissão Organizadora a reunir hoje, pelas 21 horas, para se tratar de assuntos respeitantes a esta festa.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa.—Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão executiva desta secção.

DESPORTOS

O desafio de domingo no Barreiro

BARREIRO, 2.—Está despertando grande interesse no meio desportivo e operário a realização do desafio de futebol, entre um team misto desta vila e o Grupo Futebol «O Batalhão» no campo cedido pelo «Futebol Club Barreirense». O produto deste desafio reverte a favor da Caixa de Solidariedade dos Tipógrafos de A Batalha.

Taça Lusitânia

Reúnem, hoje, na sede do Grupo Futebol Nacional, rua do Salitre, 192, os delegados dos grupos inscritos na Taça Lusitânia.

As 17 horas, grande concerto musical pela banda da Sociedade Filarmónica Recordação de Apolo.

As 21 horas, espetáculo com o mesmo programa.

São válidos para estas festas os bilhetes dos dias 21 e 22 de outubro respectivamente para os dias 4 e 5.

A comissão previne as organizações operárias já convidadas a fazerem-se representar, bem como aquelas que por lapso não foram convidadas diretamente.

SOLIDARIEDADE

Comunica-nos José Ventura Rodrigues, ferroviário, vítima dum desastre na estação do Rossio, actualmente internado da C. P., que recebeu dos ferroviários do Lobito a quantia de 104000 para auxílio do seu tratamento.

A BATALHA

Teatro Salão Foz

Empresa EMAUZ
Telefone 4354 Norte

Hoje às 21:30 horas

A hilariante farça

O José do Egito

Suspensas as entradas de favor

Vida Sindical

C. G. T.

Comité Confederal

Reuniu ontem o Comité Confederal, que se ocupou do movimento dos mineiros de Aljustrel e trabalhadores das conservas da Seixal, resolvendo continuar a prestar todo o seu auxílio para que saiam vitoriosos.

Ocupam-se a vida de A Batalha, verificando manter-se numa situação crítica, o que torna necessário chamar a atenção de toda a organização para que o seu baluarte não sossobre por falta de recursos materiais.

Verificou também que os organismos estão demorando nomeação dos delegados ao Conselho Confederal, o que ocasiona embarracos aos trabalhos que há a realizar e que são de grande importância para a organização em geral, sendo resolvido por esse facto, instar com os organismos para que nomeiem os seus delegados com a urgência que o momento requer.

Hoje reúne novamente o Comité, pelas 20 horas.

U. S. O.

Conselho de Delegados

Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão de pronunciar sobre diversos assuntos de capital importância e ainda a discussão do relatório do delegado ao 3º Congresso Operário Nacional.

COMUNICAÇÕES

Federação de Calçado, Couros Peles

Tendo terminado situação anormal que este organismo vinha travessando por motivo de falta de sede, a Federação comunica aos sindicatos aderentes e a todos os que organização operária que lida a correspondência deve ser dirigida para a sua nova sede travessa da Águia de Flor, 16, 1.

Fragateiros do Porto de Lisboa

Reúnem ontem em assembleia geral resolvendo aceitar o aumento de salário proposto pela direcção.

Manufactores de Calçado — A

comissão administrativa deste sindicato, participa a todos os seus componentes e à classe operária em geral, que mudou a sua sede para a travessa da Águia de Flor, 16, 1, para onde deve ser dirigida toda a correspondência, reunião a direcção às quartas-feiras, pelas 21 horas.

CONVOCACOES

Compositores Tipográficos

Reúne hoje pelas 20 horas a comissão administrativa com presença de todos os seus membros.

Marinheiros e moços da Marinha Mercante

Reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral extraordinária.

S. U. Mobiliário — Comissão de Materiais

Reúne hoje, pelas 20 horas, esta comissão.

Pessoal maior dos Correios e Telégrafos

Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão administrativa com presença de todos os seus membros.

Marinheiros e moços da Marinha Mercante

Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa com presença de todos os seus membros.

S. U. da Construção Civil — Secção sindical do Alto do Pina

Reúne hoje, pelas 19 horas e meia, a Comissão Administrativa, conjuntamente com a Comissão Escolar, para ser apreciado um ofício do Grémio do Alto do Pina, sobre a cedência da sala para a festa da Galgal, pelo espaço de 15 anos.

MALAS POSTAIS

Pelo vapor Ardeola são hoje expedidas malas postais para a Madeira, Las Palmas e África Oriental, via Madeira, efectuando de concessão para o estabelecimento e direito exclusivo da exploração da indústria siderúrgica em Portugal.

SOCIEDADES DE RECREIO

Caixa de Auxílio a Estudantes do Sexo Feminino

Hoje pelas 20 horas, proceder-se-há na sede à distribuição dos livros às alunas que os requereram, devendo elas trazer a última quota paga.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

S. U. Mobiliário do Porto

São convidados todos os operários mobiliários do Porto, sindicados, a reunir em assembleia geral na próxima 2.ª feira, 6 de outubro, pelas 19 horas, para apresentar o relatório dos delegados que foram ao Congresso Operário Nacional, bem como apreciar mais assuntos para interesse da indústria. A assembleia efectua-se na sede sindical, à rua da Boavista, 327.

CENTRO DE PROPAGANDA E ESTUDOS SOCIAIS

Afim de se tomar resoluções sobre as novas instalações do Centro, pede-se a comparecência, hoje, pelas 20 horas, de todos os membros dos corpos gerentes bem como dos componentes das comissões ultimamente nomeadas.

Estradas e pontes

Pelo ministério do Comércio foram expedidos telegramas a todos os governadores civis do continente e ilhas adjacentes comunicando quais as verbas concedidas para a construção e reparação de estradas e pontes nos respetivos distritos.

Grande Comissão Central Pró-A BATALHA

Reuniu esta comissão, resolvendo acatar o mais possível a proposta do jornal e lembrar às sub-comissões a estarem em contacto com a grande comissão central.

Arena da Marinha

Admissão de pessoal

Foi autorizada a admissão, como adventícios, de operários e ajudantes no número total de oitenta, durante o tempo necessário, que é computado em quatro a cinco meses, para os trabalhos nos dois rebocadores que vão constituir-se.

Pelas Colónias

O ópio e o jongo em Macau

Um dos assuntos importantes de administração que o novo governo de Macau tem tratado com o ministro das Colónias, tendo ouvido previamente o antigo governador sr. Correia da Silva, é a questão do monopólio do exclusivo e fabrico de ópio, uma das principais receitas da província, em vista do actual adjudicatário ter pedido a diminuição da renda que pelo seu contrato é obrigado a pagar ao Estado. Acerca da questão do jongo é um assunto arrumado em consequência do governador interino ter informado que foi posto a concurso em hasta pública o seu exclusivo.

Eis para que Portugal quer ter colônias: para sustentá-las com o ópio e o jongo. E trata-se oficialmente destes assuntos como se fossem agricultura e indústrias úteis.

Descentralização de serviços na Guiné

O governador da Guiné vai proceder com o voto do conselho legislativo da província a reorganização dos serviços das circunscrições civis, ampliando-lhes as suas atribuições, de modo que possa resolver qualquer assunto, sem necessidade da intervenção do governo e outros respeitantes ao fórum judicial, quando os delitos a punir não sejam de maldade a serem julgados pelo competente tribunal.

Eis para que Portugal quer ter colônias: para sustentá-las com o ópio e o jongo. E trata-se oficialmente destes assuntos como se fossem agricultura e indústrias

Teatros

O actor Signoret no Politeama "O doente de scisma" e "A ceia dos cardeais"

Hontem foi récita de gala no Politeama. Ningém dariá por isso, porque os fatos de rigor tem sido vulgares em todos os espetáculos da Companhia Signoret. O que essa *toilette* cerimoniais não implicou foi a correção e composição de quem a enverga, porque o artigo de bem vestir não lhes indica o dever de entrar a horas sem importunações a pessoas que se sentam nos seus lugares com pontualidade.

Das peças constituiam a representação e qualquer delas pesava no nosso interesse porque ao passo que uma recorda a mordacidade irreverente dum dos melhores escritores da França, a outra vincava amorosamente o espírito de requinte de que a mesma França conserva ainda hoje o outro aspecto e a que a obra de Júlio Dantas, salvo uma ou outra divergência, só subordinou, nos alexandrinos da "Ceia dos Cardeais", e em outras composições literárias.

Compreende-se que fôsse aguardado com ansiedade o momento em que assistímos ao desempenho de "Ceia dos Cardeais", em francês, sabendo-se mais a mais que o papel do cardenal português estava confiado a Gabriel Signoret. Mantímos-se dissimulados que o distinto artista lhe dava mais realce do que João Rosa, que o disse na primeira vez que o delicado acto de Júlio Dantas lhe levado no antigo Teatro de D. Amélia. Um e outro insularam à personagem "Cardeal Gonzaga" toda a persuasão sentimentalidade que no amor português se pretende simbolizar, cheio de simpatia e desatavada expressão de sinceridade. Temos ainda bem presente o talento de Ribeiro, que interpretou a sua estatura franzina não envergonharia Wateau a que quisesse colocar em algum dos seus quadros. Signoret mutou bem numa rabula e os outros artistas conscientemente.

DEMOCRITO

Homenagem a Signoret

No café Tavares realizou-se ontem um almoço de homenagem, oferecido pela "Revista de Teatro", ao grande actor francês Signoret. Foi uma esplêndida festa que decorreu entusiasmaticamente, tendo assistido, além do homenageado e de sua esposa, a senhora D. Amélia Ribeiro, e os srs. Robles Monteiro, Júlio Dantas, Augusto Pina, André Bru, Mário Duarte e Luís Peixoto.

Iniciou a série de brindes o sr. Mário Duarte, que em nome da "Revista de Teatro" cumprimentou Gabriele Signoret, felicitando-o por ter sido agraciado com o oficialato de S. Tiago. Augusto Pina, em nome dos societários do teatro Nacional, prestou-lhe calorosas homenagens.

O sr. dr. Júlio Dantas, em frases rendilhadas, agradeceu ao notável artista a interpretação dada ao papel de "Cardeal Gonzaga" da "Ceia dos Cardeais". Foi-lhe, André Brun saudou em Sião, que é condecorado com a Cruz de Guerra, os soldados franceses que bateram na grande guerra.

No fim do almoço foram tiradas várias fotografias.

Notícias

A peça "O Lequede Lady Margarida", Oscar Wilde, versão livre de Júlio Dantas, deve subir à cena no Nacional, no começo da segunda quinzena do mês corrente.

Foi adiada para segunda-feira a noite de gala que o elegante Salão Olímpia organizaria para amanhã em homenagem aos heróicos aviadores portugueses visto temer de assisti-lhe à sessão da Câmara Municipal para que fôsse convidados.

Ontem realizaram 2 estreias, "O Hino do trabalho e Justiça", que fazem parte do belo "film" intitulado "O Trabalho", repetindo-se conjuntamente com o co-noveno "film" dado em "represa" O Mosteiro de Sandonin.

Reclames

Está atraido o melhor público de Lisboa a peça "Peraitas e Sérias", de Marcellino Mesquita, em cena no Nacional, verdadeiro mimo literário de grande interesse, três actos repletos de graça e de espírito. Repete-se hoje.

A vasta e cômoda casa de especiais que é o Coliseu dos Recreios, convida a ser o ponto de reunião do público de Lisboa que todas as noites ali vai para admirar os interessantes e sensacionais trabalhos da grande companhia de circo que é, inquestionavel-

A BATALHA NA PROVÍNCIA NOS ARREDORES

Póvoa de Varzim

31 DE OUTUBRO

O desabamento do torreão da capela de S. Tiago

Confirmado o meu telegrama para enviado, o temporal destes últimos dias fez derrubar o torreão da capela de S. Tiago, situada na Praça da República desta vila.

Errou 10 horas aproximadamente quando derrocada se deu, tendo nôs de lamentar felizmente apenas uma vítima; e dizemos felizmente porque se em ocasião não está a chover, o que impossibilitava o estacionamento de grande número de pessoas naquele local, como era costume, teríamos de lamentar algumas dezenas de vítimas.

O desabamento do torreão não foi nenhuma surpresa para aquelas pessoas dotadas de bom senso, porque quanto des do princípio da construção daquela empanada, como o povo com muito acerto lhe chamava, era esperado o que veia a ter aquele mostrengue.

Algumas horas antes da derrocada, começou a cair alguma calha devido ao oscilamento que a empanada tinha com a ação do temporal, tendo alguém chamado a atenção de alguns dos turistas dos inquilinos da capela para o perigo que pairava sobre aquelas pessoas que tivessem de ali passar. Não se conformaram com a ideia dum desabamento, por que como a torre era para servir a causa de deus, por conseguinte deus não deveria de consentir no seu desabamento e não queriam saber de tomar as devidas precauções para ser impedido o trânsito naquele local.

O torreão estava assente sobre a cornija da capela, devendo ter uns 12 metros de altura e desabou pela base. A vítima foi uma pobrada mulher casada, moradora que foi na rua do Paulet, Passiva em frente da capela, sendo apinhada na derrocada. Foi preciso removêr os escombros para retirar o cadáver da pobre vítima, que era uma massa informe, sendo conduzido para o cemitério público pelos bombeiros voluntários.

A vítima deixou sete orfãos e o marido bastante doente.

Os bombeiros voluntários iniciaram hoje uma subscrição pública em favor dos orfãos, tendo conseguido angariar perto de 800\$00.

Na próxima quarta-feira voltará a prosseguir naquela nobre missão. Com o embate da derrocada, o solo abateu em alguns lugares trinta e mais centímetros.

S. Tiago de Cacém

31 DE OUTUBRO

Um tartufo!

As representações da famosa revista fantasia "Cigarrão Brejeto", no Apolo, continuam constituindo um assinalado triunfo para Deolinda Sayal, que tem repetido muitos dos seus números e para a endiabradada Julieta Soares, muito graciosas nos seus papéis, acompanhando-as, com brilho, Lina Demol, Alda Teixeira, Evangelina Bastos, Guihermina Paiva, Cândida Rosa e todos os outros elementos da esplêndida companhia Rua. Hoje no Apolo repete-se "Cigarrão Brejeto".

Volta a representar-se hoje, no Eden, a interessantíssima peça "O homem que assassinou", cujo êxito grandioso o público tem continuado a confirmar com os mais intensos aplausos. Apresentada com todo o aparato que exige, o homem que assassinou tem a fazer-lhe ressaltar as qualidades um excelente conjunto de desempenho, no qual muito sobressai Irene Gravé, que faz admiravelmente todo o seu papel complicadíssimo, sendo verdadeiramente primorosa na cena final do 2º acto. Hoje repete-se no Eden "O homem que assassinou", peça que, como tem sucedido nas noites anteriores, ali deu atrair enorme concorrência.

O Estrangeiro

O Jardim dos Supícios de Mirabeau

Do admirável livro de Octave Mirbeau "Jardim dos Supícios" foi extraída uma peça em 3 actos, a que o adaptador, Pierre Chaine, deu o mesmo título.

A peça que está sendo representada em Paris no Grand-Guignol agrada plenamente, tecendo o crítico do "Excelsior" Charles Méry o elogio da adaptação por nôs, no caso de os camaradas presentes não se pronunciam, considerando injustas e caluniosas as palavras de Francisco José do O.

Mas ainda bem que todos os presentes foram unâmnimes em reconhecer a

ao longe na imensa planície da Roumanie a máquina de insuflação, que

acabava de ser parada para permitir este trabalho.

Diga-me, meu bom Morfain, tornou Jordan, agora vai para casa deitar-se não é assim?

— Oh! não, fico aqui, esta noite ainda.

— Como! outra vez de vela, vai passar-sa uma terceira noite em clar?

— Não, acolá, no posto de vigia, há um leito de campanha onde se dorme muito bem. O meu filho e eu rendemo-nos, faremos alternadamente quartos de sentinelas de duas horas.

— Mas é inútil, pois que tudo vai muito bem. Vejamós, Morfain, seja rasoável, vá para casa deitar-se na sua cama.

— Não, não, senhor Jordan, deixe-me cá fazer o que me dá cá na cabeca.

— Não, não, pergo, mas preño certifico-me por mim mesmo até amanhã. Fago gosto nisto.

Jordan e Lucas tiveram de o deixar ali, depois de lhe haverem apertado a mão.

Lucas ia comovido, levava a impressão de uma alta figura, todo o passado do trabalho doloroso e docil, toda a nobreza do longo trabalho estimulador da humanidade, para chegar ao reipo, as construções visinhas, enquanto os fanais pareciam ascender de novo as suas paídas estrelas. E não se distinguia mal, que um grupo vago de operários agitando-se, Petit-Da ajudado por dois camaradas tornando a tapar o orifício de saída com um novo tambo de barro refractário, no grande clá

írio de aurora ganhava as cercanias, tirava das trevas a rampa dos Montes Bleus, ia reflectir-se até nos tectos

adormecidos de Beauclair, e perder-se

tal redobramento de fios e centelhas

se dava que subiam muito alto num bouquet de esplendor. Repentinamente, como ao raio de um sol miraculoso, nascera uma intensa aurora, iluminando o alto fôrno com um raio de luz crua, enrubescendo os baixos da galeria, as armaduras de ferro e as vigas de que surgiram as menores arestas.

Tudo saiu de sombra com uma ex

traordinária força evocadora, as cons

truações visinhas, os diversos órgãos

do monstro, os operários do turno de

noite, tam fantásticos até ali, brusca

mente real, desenhados com um traço

energico, inovável, tais como ob

scuros heróis do trabalho entrados de

golpe num auroreola de glória. E a ru

lândia não parava ali, o grande clá

írio de aurora ganhava as cercanias,

tirava das trevas a rampa dos Montes

Bleus, ia reflectir-se até nos tectos

adormecidos de Beauclair, e perder-se

Propaganda Sindicalista organizada pelo Núcleo da Juventude do Porto

PORTO, 1. — Em reunião da comissão de propaganda deste Núcleo, intimamente efectuada com a presença dos delegados das secções Mobiliaria e Calçado-Couros e Peles, foi resolvido realizar na semana que decorre de 5 a 12 uma intensa propaganda sindicalista nos diversos sindicatos desta cidade, restando-sa a primeira sessão de propaganda na sede do Sindicato Unico da Construção Civil, à rua da Boavista, 327, na proxima segunda-feira, 6 do corrente, pelas 20 horas.

A segunda sessão efectua-se na sede do Sindicato Unico de Calçado-Couros e Peles, à rua do Bom Jardim, nº 800, São Tiago, situada na Praça da República, 327, na proxima segunda-feira, 6 do corrente, pelas 20 horas.

A terceira sessão realiza-se na secção sindical do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quarta-feira, 8 do corrente, pelas 20 horas.

A quarta sessão na A sociação dos Carrageiros e Descarrageiros de Terra e Mar do Porto e Gaia, à rua Armenia, no dia 10, sexta-feira.

A quinta sessão na sede do Núcleo, à rua Entreparades, no sábado, 11, pelas 20 horas.

A sexta sessão na Avenida dos

Carreiros e Descarrageiros de Terra e Mar do Porto e Gaia, à rua Armenia, no dia 12, sábado.

A sétima sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quinta-feira, 13, pelas 20 horas.

A oitava sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na sexta-feira, 14, pelas 20 horas.

A nona sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quinta-feira, 15, pelas 20 horas.

A décima sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na sexta-feira, 16, pelas 20 horas.

A undécima sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quinta-feira, 17, pelas 20 horas.

A duodécima sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na sexta-feira, 18, pelas 20 horas.

A treze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quinta-feira, 19, pelas 20 horas.

A quatorze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na sexta-feira, 20, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quinta-feira, 21, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na sexta-feira, 22, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quinta-feira, 23, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na sexta-feira, 24, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quinta-feira, 25, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na sexta-feira, 26, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quinta-feira, 27, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na sexta-feira, 28, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quinta-feira, 29, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na sexta-feira, 30, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quinta-feira, 31, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na sexta-feira, 1, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quinta-feira, 2, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na sexta-feira, 3, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quinta-feira, 4, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na sexta-feira, 5, pelas 20 horas.

A quinze sessão na sede do Sindicato U. Metalúrgico, as Antas, na quinta-feira, 6, pelas 20 horas.

Livraria Renascença

J. CARDOSO, L. da — Editores

RUA DOS POIAIS DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve-sob a direção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto», se iniciará a publicação de três coleções a tomos, sendo a primeira intitulada «Colecção Autores Célebres ilustrada». Iniciando-se com a grande obra de Vitor Hugo «Os Miseráveis».

A segunda denominada «Germinal» iniciará com a magnífica obra de Kropotkin «O Auxílio Mútuo» trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada «Renascença» abrirá com «A Pecadora da Galileia», por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que só aparecerá em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Hormecemos díazimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não restando concorrência.

A nossa divisa será «Honestidade e audácia para vencer», esperando que o público e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

CALÇADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

em todos os calçados existentes na

Sapataria do Calhariz

Além dos tipos que a seguir citamos, enorme variedade saldados, vendendo tudo com grandes abatimentos, não obstante as últimas subidas motivadas pela dose roperigérios.

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 17\$50

UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luis XV; outro em calf preto, cujo valor é de 30\$00.

A 15\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 24\$00

GRANDE lote de sapatos em esplêndido calf de cér, salto de sola C IX, cujo valor é de 35\$00.

A 29\$00

GRANDE lote de botas em superior calf preto, cujo valor é 38\$00.

A 42\$00

GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finíssimo calf preto, cujo valor é de 55\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calf preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

Para futebol

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40 %, mais barato —

Grande sortimento em calçados caseiros, chinelas de quarto, mouriçcas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

Tabacaria A NACIONAL

— DE —

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornaços, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papéis, selados, artigos para fumadores

LOTERIAS

Aguas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A

LISBOA

Aos asmáticos

Gotas anti-asmáticas

SALIS

O seu largo consumo é a prova evidente dos seus seguros efeitos, bastando 30 gotas desta exce

lente preparação para acalmar de pronto os mais violentos acessos as

máticos

DEPÓSITO GERAL

Farmacia Castro, Sucessor

Rua de S. Bento, 199-199, A

LISBOA

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes Cura rapidamente

Cigarros, delíxios, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e pressão a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1º Desintoxica profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prá-

co dos inhaladores;

2º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie-

dental e por todos as pessoas que tem de suportar óculos diabólicos porque as

lentilhas de contacto perturbam os olhos edemaciados, polas asthmáticas ou que sofrem de

bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abre-as o apetite e permite-lhes

os sonhos reparadores seguirão;

3º Limpa o pigarro, combate a rouquidão, solara a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5º Atenua a ação noiva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convive, evitando-lhes o cancro e o catarro

6º Despertore o cérebro fatigado, activa as facultades intelectuais, evi-

tando a surmenação cerebral. Usadas por todos os que passam muito

7º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas das diabólicas, porque

saneia o ambiente e introduz-se em todas as casulas das vias respiratórias, per-

mitindo-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia,

diphtheria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com sello VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.
Rua dos Fanqueiros, 84, L. D.

Hóstias Peruvianas

São de grande elástica na
cúpula das seções e de fo-
das das febres intercossas,
porque não deprimido
o organismo são fônticas
e anti-febrejugas por ex-
ceção

Depósito geral
**FARMACIA CASTRO,
SUCESSOR**
199, Rua de S. Benito, 199-A
LISBOA

**Quereis o vosso
relógio concer-
tado com garantia e por
preço módico?**

Levæ-o ao
33 de S.º André
actualmente
Largo Rodrigues de Freitas, 33
(em frente do chafariz)

**OFICINA DE RELOJOEIRO
E OURIVES**
— DE —
ALVES D'ANDRADE, L. da

"REUMATINA"
CURA O
REUMATISMO
SIFILITICO, GOTOSO,
ARTICULAR, ARTRI-
TICO, BLenorrá-
GICO e MUSCULAR

E' um preparado inofen-
sivo, sem salicilatos nem
mercuriais, que não
exige dieta e que actua
dentro de 24 horas nas for-
mas agudas. Como tenti-
vo é dos mais eficazes
em nevrálgias, cefaleias,
pontadas, dores de estô-
mago, rins, ossos, etc.

Preço: Esc. 8\$00
Envia-se a quem o requisitar

Drogas e produtos químicos,
fornece-se aos melhores preços,
para esta praga e província

Depósito geral:

A. Costa Coelho
RUA DO BOMJARDIM, 440-PORTO

Um colossal sortimento em calçado
para crianças

Grande saido de botas de cér para
homem a ... 20\$00

Botas cali-preto grandes saldos 27\$50

Botas cali-preto com duas so-
las ... 32\$50

Grande saldo de botas bran-
cas ... 17\$15

Visita as nossas novas sec-
ções de fanqueiro, retrozeiro,
modas, camisaria e rouparia,
o que vendemos a preços ex-
traordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

A grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em cali-preto para senhora
19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos
20\$00

Botas cali-preto grandes saldos 27\$50

Botas cali-preto com duas so-
las ... 32\$50

Grande saldo de botas bran-
cas ... 17\$15

Um colossal sortimento em calçado

para crianças

Grande saido de botas de cér para
homem a ... 20\$00

Vão ver, pois só lá se encontra

Barato e Bom

Organização Social Sindicalista

Preço 2\$00 — (Dois mil réis)

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DÓS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e pâlhias. ALEM DISSO, «A MUNDIAL» NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão central da Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 200 toneladas de óleo mineral escuro para lubrificação.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central da Serviço

de Artesanato (Divisão da Divisão de Santa Apolónia) todos os dias úteis das 10 às 16 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até às 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rossio.

Lisboa, 21 de Outubro de 1922.

O engenheiro sub-diretor da Companhia; (a) Santos Viegas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima - Estatutos de 30 de Novembro de 1914

9.º Aditamento ao cartaz-horário D. 157

Rápidos entre Lisboa e Porto

A partir de 31 do corrente, inclusivamente, são suprimidos os combóios rápidos tri-
semanais entre Lisboa e Porto, n.º 55 que parte de Lisboa às 17:20 e n.º 52 que parte do Porto às 8:00, anunciamos no 4º Aditamento ao cartaz-horário D. 157.

Por este motivo deixa também de circular, desde a mesma data, o combóio n.º 248 entre Alfafarros e Figueira, anun-
ciado igualmente no referido 4º